

NUNO CARAVELA

# O BANDO DAS Cavernas

A  
**INVASÃO  
DAS  
FORMIGAS**

200 mil livros  
vendidos em Portugal



booksmile

Capítulo I

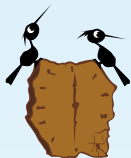
# Confusão no Refeitório





## Confusão no Refeitório

8 de outubro de 10 000 a.C.



12h30 – A caminho do  
refeitório da escola

# — Vamos. Rápido!!!

Ao ver a imensa felicidade do amigo, depois de ouvir a coruja toque-de-saída piar para o almoço, o Tocha sorriu e disse-lhe:

– **Calma, Menir.** O refeitório não foge. E há lá comida que chegue para todos!

– Sabes – respondeu o Menir com ar guloso –, é que  
**a receita que a Dona Gravilha fez hoje para o almoço**  
é a minha preferida!

– Dizes isso todos os dias! – exclamaram ao mesmo tempo a Ruby e o Kromeleque.

E, claro, o Bando desatou logo às gargalhadas.



## A Invasão das Formigas

Pouco depois, os nossos quatro amigos entravam no refeitório. Cada um deles foi buscar a sua **tartaruga-tabuleiro** e colocou-se na fila, à espera de ser servido.

– Hum... – fez o Menir, de nariz no ar –, mas que belo cheirinho a osgas grelhadas com puré de batata-selvagem.

**Este é, sem dúvida, o meu prato favorito!**

– Ontem, disseste o mesmo das lesmas no forno com arroz pré-histórico! – riu-se o Kromeleque.

– E, no dia anterior, tinhas dito que a melhor comida de sempre era **costeleta de veado-dentuça** com minhocas-esparguete! – acrescentou a Ruby, divertida.

Cuidado com o  
Furão das Filas!



## Confusão no Refeitório

– Ei, parem lá com isso – resmungou o Menir, ao ver **O AR DIVERTIDO** com que os amigos olhavam para ele. – Tenho culpa de a Dona Grivilha cozinhar tão bem? É que as comidas dela são todas tão boas que eu...

– Continua a comer dessa maneira e vais ver! – gritou o Crava, que estava com **o bando rival** um pouco mais atrás na fila. – No final do ano tens uma barriga tão grande que, se caíres da cama, caís para os dois lados!

Ao ouvir isto, os restantes membros do Bando dos Que Têm a Mania Que São Bons **desataram a rir** com ar de gozo.





## A Invasão das Formigas



Já o Menir se preparava para ir lá atrás, dar com a tartaruga-tabuleiro no alto da cabeça do engraçadinho do Crava, quando foi interrompido por um grito horrível vindo da cozinha.

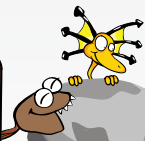
Era a Dona Gravilha. **O que teria acontecido?**  
Os dois bandos ficaram imóveis como estátuas a olharem uns para os outros.



De tartaruga-tabuleiro no ar, o Menir foi o primeiro **a quebrar o silêncio.**

– Será que acabaram as osgas grelhadas com puré de batata-selvagem?

# AAAAA





## Confusão no Refeitório

– Só pensas em comida! – ralhou a Ruby. – A Dona Gravilha não tinha gritado daquela maneira, se não tivesse acontecido **alguma coisa de muito grave!**

– E então? – indignou-se o Menir. – Não haver os gas grelhadas com puré de batata-selvagem para o almoço é bastante grave. Eu acho que...

– Cala-te, Menir! – interrompeu o Tocha. – Vamos à cozinha perceber **o que terá assustado tanto a cozinheira** da nossa escola!



## A Invasão das Formigas

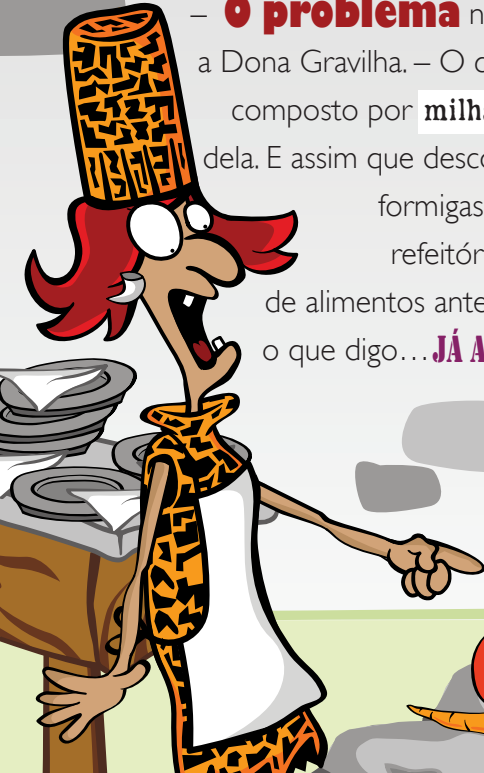


Assim que entraram, viram a Dona Gravilha encostada à bancada da cozinha a apontar para o chão.

**-Ali, ali. Não a veem? Uma formiga!** – dizia ela, com voz trémula.

– Mas... Dona Gravilha – exclamou o Menir, tentando acalmar a cozinheira –, é apenas uma pequena formiga. Não é caso para se assustar tanto. As formigas não fazem mal a ninguém!

– **O problema** não é esta formiga! – respondeu a Dona Gravilha. – O que me assusta é o formigueiro, composto por **milhares de formigas**, que virá atrás dela. E assim que descobrirem que há aqui comida, as formigas-guerreiras irão invadir o nosso refeitório e tentar levar toda a reserva de alimentos antes de serem descobertas. Eu sei o que digo... **JÁ ASSISTI A ISTO HÁ UNS ANOS ATRÁS!**





## Confusão no Refeitório

– Ei, isso é que não! – lamentou-se logo o Menir, ficando de repente com **uma voz ainda mais trémula** do que a da cozinheira.

– Aaatchiiim – espirrou o Pinguinhas, com um olhar malvado. – *Então, só há uma solução!*

– Qual? – perguntou a Ruby, desconfiada.

– Acabar com essa pequena formiga. Assim, já ninguém virá atrás dela. Basta uma pisadela e... estão ver, não é?

– **Eh! Eh! Eh! – riram-se logo o Crava e o Tremoço.**





## A Invasão das Formigas



Mas quando o Pinguinhas se dirigia para a formiga, a Ruby colocou-se à sua frente, impedindo-o de passar:

**– Não magoas esta formiga, porque eu não deixo!**

– Sabes, Ruby – disse o Menir, continuando com a voz trémula –, desta vez acho que o Pinguinhas tem razão.

**A comida da escola é mais importante** do que uma pequena formiga!

– Pois eu não acho! – respondeu a Ruby, furiosa. – Nunca ouviste falar na **GREENPEDRA?**

– Não! – respondeu o Menir.

– Então, fica sabendo que é o nome de um grupo de pessoas que anda por todo o mundo a proteger os animais e a natureza. E sabes quem também faz parte desse grupo? **O professor Couves!**



## Confusão no Refeitório



– O professor Couves? – espantou-se o Menir, – Eu lembro-me de que foi ele quem criou a primeira reserva natural do mundo no livro 4 da nossa coleção, mas...

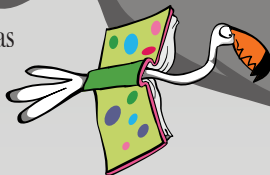
**o que é que isso tem que ver com esta formiga minúscula?**

– Tem tudo. Lá por ser um animal pequenino, isso não quer dizer que não mereça **ser respeitado**, tal como todos os outros seres vivos da natureza!



15

## A Invasão das Formigas



Perante esta discussão, **a opinião dos alunos dividiu-se.**

Se uns diziam que a comida do refeitório da escola era mais importante do que as formigas, outros afirmavam que **ninguém tinha o direito de fazer mal** a uns pequenos bichitos que apenas faziam o que a natureza lhes ensinara: transportar alimentos para o formigueiro, para assim conseguirem sobreviver ao inverno.



## Confusão no Refeitório

Com o passar do tempo, a discussão foi ficando cada vez mais intensa até que, a certa altura, **a confusão** acabou por se instalar no refeitório. Às tantas, já cada um gritava para o seu lado, de tartaruga-tabuleiro no ar:

**— FORMIGAS! FORMIGAS!**

**— COMIDA! COMIDA!**



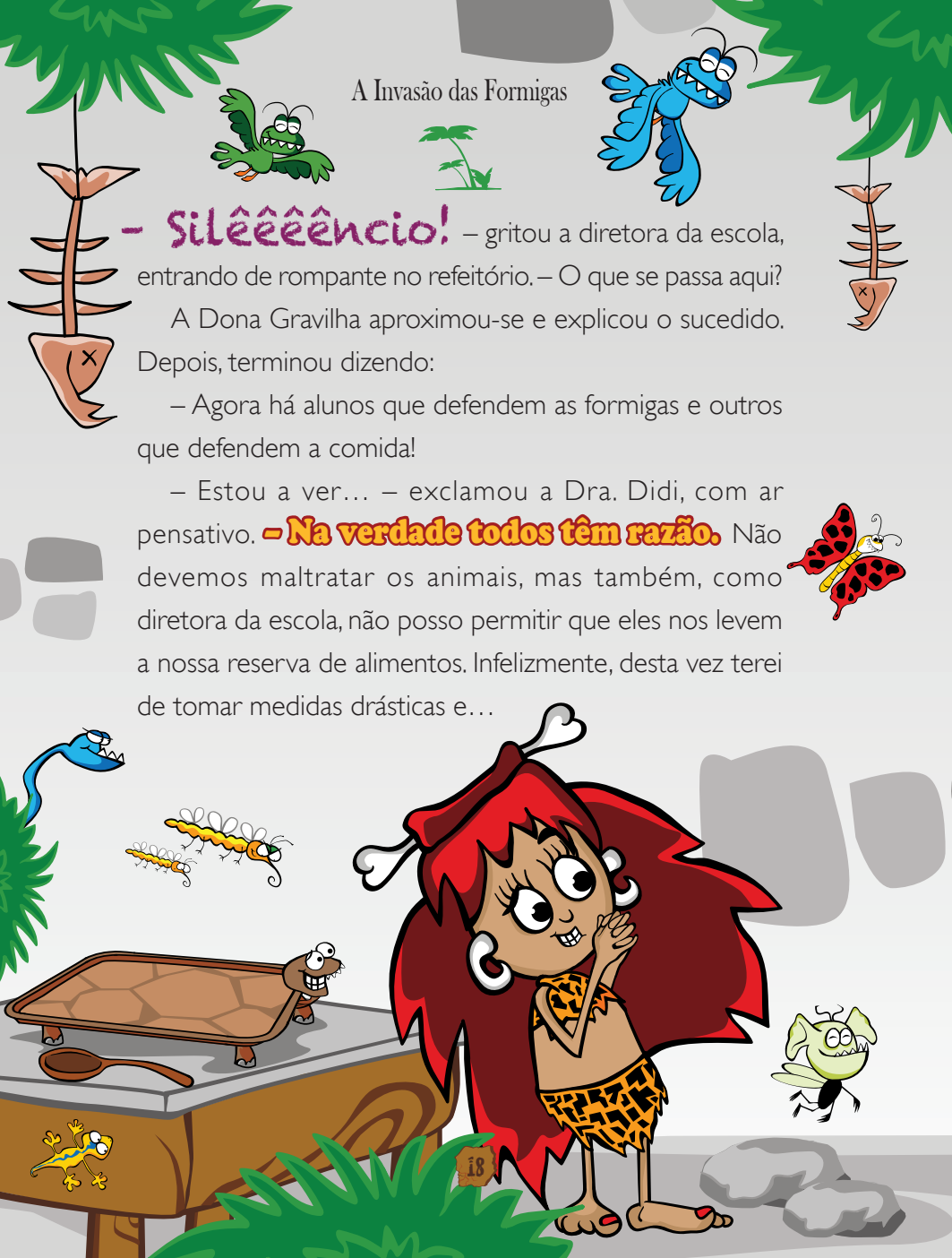
## A Invasão das Formigas

– **Silêêêêêncio!** – gritou a diretora da escola, entrando de rompante no refeitório. – O que se passa aqui?

A Dona Gravilha aproximou-se e explicou o sucedido. Depois, terminou dizendo:

– Agora há alunos que defendem as formigas e outros que defendem a comida!

– Estou a ver... – exclamou a Dra. Didi, com ar pensativo. – **Na verdade todos têm razão.** Não devemos maltratar os animais, mas também, como diretora da escola, não posso permitir que eles nos levem a nossa reserva de alimentos. Infelizmente, desta vez terei de tomar medidas drásticas e...





## Confusão no Refeitório



– Nããão! – gritou logo a Ruby, em pânico. – Espere, tive uma ideia. Só preciso de que me dê **dois dias** para eu levar as formigas, definitivamente, para outro território!

– Levar as formigas para outro território? – repetiu a diretora da escola. – E como é que pretende fazer tal coisa? A menina julga que as formigas são algum rebanho de ovelhas-de-gola-alta, ou quê?

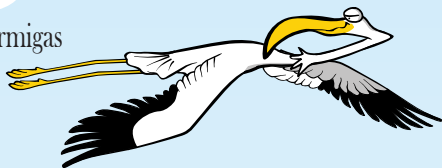
**- Por favor... confie em mim!**

Vendo a opinião dos alunos tão dividida e não querendo, para já, tomar partido de ninguém, **a diretora lá concordou,** embora pouco convencida.

– Bem... mas se daqui a dois dias eu descobrir aqui alguma formiga, quem vai resolver o problema sou eu!



## A Invasão das Formigas



Dito isto, a diretora empinou o nariz e saiu. Mas, no refeitório, o ambiente estava longe de ter regressado à normalidade.



É certo que **os alunos voltaram a formar uma fila** com as tartarugas-tabuleiro na mão, que entretanto a pequena formiga desaparecera e que a Dona Grivilha, já mais calma, tinha voltado para a cozinha. A diferença estava **na pergunta que pairava no ar** e que todos segredavam uns aos outros: o que irá a Ruby fazer para que um formigueiro inteiro mude de território?

Sem conseguir conter mais a sua impaciência, o Kromeleque gritou alto e bom som para a amiga:


**- MAS AFINAL, QUAL É O TEU PLANO?** Até já sinto um formigueiro na barriga de tanta curiosidade!

É claro que, ao ouvir estas palavras, o refeitório inteiro desatou às gargalhadas. Menos o Menir que continuava muito concentrado a comer as suas osgas grelhadas com puré de batata-selvagem.

Qual será o plano da Ruby? Não pares de ler...

**Descobre com o Bando!**



Descobre onde está  
o   
nestas páginas!

# A INVASÃO DAS FORMIGAS

Este livro, vindo dos confins do tempo, está repleto de aventuras e gargalhadas. Tudo por causa de um grupo muito especial de amigos: o **T'ocha**, a **Ruby**, o **Menir**, o **Kromeleque**, o **T'zick** e o **Saíre**. Eles são o **Bando das Cavernas**!

O refeitório da escola corre o perigo de ser invadido por terríveis formigas-guerreiras pré-históricas que querem levar toda a comida que encontrarem. Só há uma coisa a fazer: convencer o formigueiro a regressar ao seu território. Para isso, os nossos amigos do Bando terão de usar a estranha máquina de fazer tempestades num copo de água para ficarem do tamanho de uma formiga. O que eles nunca imaginaram é que esta aventura minúscula se iria tornar um gigantesco divertimento. Diverte-te a ler e... junta-te ao **Bando**!

**Lê todas as aventuras do teu Bando preferido!**

Não percas  
o próximo  
livro da  
coleção!



Conversa com o Bando em  
[f obandodascavernas](https://www.facebook.com/obandodascavernas)

  
livros que saltam à vista

20/20 editora

ISBN 978-989-707-405-9

7+



9 789897 074059

Leitura Infantil